FACULDADE DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROJETO FINAL I e II

PLANO DE TRABALHO

RENDSZAMTABLA Automatização de Acesso a Estacionamentos Através do Reconhecimento de

Placas Automotivas

Leandro Rosa de Mattos

Agosto de 2013

O trabalho a ser desenvolvido compreenderá um ciclo completo de desenvolvimento que será gerido pelo aluno. Como resultado, será obtido um artefato computacional. A duração do trabalho será de praticamente oito meses, incluindo o mês de julho.

INTRODUÇÃO

Fornecer uma visão panorâmica de onde se insere o trabalho a ser desenvolvido. Contextualizar o ambiente onde será inserido o artefato a ser desenvolvido. Procurar apresentar como funciona esse ambiente, pessoas envolvidas, sistemas existentes. Não considerar, neste espaço, a existência do artefato que será desenvolvido, pois este é a solução do(s) problema(s) apresentado(s) e escolhido(s) a seguir. Não abordar o TCC, o artefato ou o seu objetivo.

O empresário João Silva (nome ficticio) possui um grupo de empresas. Entre as empresas que possui há um salão de cabeleireiros, duas acadêmias e três unidades de uma escola de idiomas.

O empresário promove como um diferencial de suas empresas a possibilidade de utilizar o estacionamento das suas unidades comerciais.

Os pontos comerciais que possui estão localizados em áreas onde as vagas de estacionamento são disputadas, e ele controla a utilização dessas vagas permitindo que apenas seus clientes as utilizem.

Para controlar quais carros acessam os estacionamentos, é necessário que o cliente cadastre os seus veículos e receba um cartão de acesso. O cartão de acesso utiliza a tecnologia RFID. O sistema de liberação não é integrado ao se cadastro de clientes, sendo necessário a digitação dos dados por uma atendente em dois sistemas, o cadastro de clientes e o sistema de liberação de acesso.

Segundo o empresário, os clientes não gostam de utilizar esse cartão, pois é um cartão a mais que precisam carregar e frequentemente esquecem o cartão não podendo utilizar o estacionamento. Ele citou que em alguns casos seus funcionários emprestam seus cartões pessoais para os clientes utilizarem os estacionamentos. Segundo ele esse comportamento dos funcionários perante os clientes é desejável, visando agradar os seus clientes. Nas palavras dele: "essa é uma cortesia esperada considerando o público que atende".

Segundo o empresário, outro problema é que alguns clientes não devolvem os cartões após encerrarem o vínculo com suas empresas e em alguns casos esse vínculo nunca é encerrado. O problema da não devolução dos cartões é que ele precisa adiquirir mais cartões e gerenciar quem está com qual cartão é uma tarefa que ele não realiza.

Segundo o empresário, outro problema é que caso os cartões sejam perdidos, caso sejam encontrados por qualquer pessoa eles poderão continuar sendo usados.

O empresário João está disposto a investir para reduzir esses incovenientes do dia-a-dia dos seus clientes, visando a fidelização aos seus serviços e para esse fim deseja Liberar o acesso a um estacionamento através do reconhecimento automático da placa do carro.

CARACTERIZAÇÃO DE PROBLEMAS E OBJETIVO(S)

Descrever detalhadamente o(s) problema(s) que existem no ambiente descrito na introdução. Deverá ser escolhido um ou mais problemas para serem solucionados. Este(s) problema(s) escolhido(s) deve(m) ser salientado(s) com sendo o(s) objetivo(s) do trabalho. Deixe para o último parágrafo a apresentação do(s) objetivo(s). Cada objetivo definido necessitará ser avaliado e, portanto, ser considerado no plano de avaliação a seguir.

Problemas

- Hoje cada uma das empresa do empresário possui um controle de estacionamento isolado e não integrado.
- Os custos de aquisição dos cartões RFID são elevados
- Não há controle dos cartões após serem entregues aos clientes.
- Necessidade de reposição dos cartões.
- Clientes esquecem ou n\u00e3o portam os cart\u00f3es RFID, necessitando intera\u00e7\u00e3o dos funcion\u00e1rios.
- Os clientes precisam realizar um cadastro de acesso em cada estabelecimento da rede de serviços do empresário, carregando multiplos cartões.
- Cartões, e permissões de acesso não são marcados como expirados.
- Clientes podem abandonar carros roubados no estacionamento

Objetivo

O objetivo é fornecer um sistema de liberação de acesso aos estacionamentos através do reconhecimento das placas de licenciamento dos automoveis.

O objetivo secundário é controlar o hardware que simula uma catraca. Para simular a catraca será criado um protótipo de catraca. O protótipo de catraca possuira uma placa de integração e processador, sensores e atuadores.

O sistema de liberação de acesso permitirá vincular um cliente do empresário a vários automóveis e aos diversos estacionamentos do empresário.

A placa de integração conterá um processador Arduino e demais componentes para ligação com os sensores e atuadores.

Os sensores necessários serão:

- 1. a câmera para capturar a imagem da placa de licenciamento
- 2. um sensor de presença para ativar a câmera.

O atuador necessário é:

1. um motor que movimentará a catraca.

PLANO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO

Relacionar cada um dos objetivos do trabalho em conjunto com as formas e medidas que pretende usar para avaliar o mesmo. Deixar claro com quais atividades e dados o trabalho poderá ser validado, ou seja, considerado um sucesso ou fracasso. Haverá mais uma atividade no escopo do trabalho, a seguir, que é a

execução do plano de avaliação e a análise dos resultados obtidos, sua denominação é Avaliar e Validar o Trabalho.

A avaliação do trabalho será realizada pelo desenvolvedor após a finalização do último ciclo de desenvolvimento.

Esse paragrafo fornece uma visão geral da avaliação, os detalhes são explicados nos demais paragrafos. A avaliação consistirá em cinco passos:

- 1. Acionar a câmera através do sensor de presença
- 2. Capturar as imagens das placas de licenciamento usando a câmera
- 3. Processar a imagem capturada e identificar os caracteres alfanumericos que compõem a placa
- 4. verificar no banco de dados se deve liberar ou não o acesso ao estacionamento. Enviar o comando de acionamento ou bloqueio da catraca.
- 5. Protótipo de catraca receber o sinal e atuar de acordo com o sinal recebido, acionamento ou bloqueio

Segue a descrição detalhada para cada passo:

1. Acionar a câmera através do sensor de presença

É esperado o acionamento da câmera sempre vezes que o sensor de presença detectar um objeto

2. Capturar as imagens das placas de licenciamento usando a câmera

Será simulado a passagem dos automoveis através da impressão de placas de automóveis em papel e subsequente captura das placas pela câmera.

As fotos foram capturadas frontalmente, perpendicularmente a placa.

Quando o sensor de presença for acionado, serão usadas essas placas impressas em folhas de papel.

É necessário considerar que:

- Não é possível ter acesso a diversos automoveis
- O empresário não quer que seja colocada uma câmera de desenvolvimento nos estacionamentos, pois isso pode gerar incomodo aos clientes

Os arquivos a seguir contém as fotos das placas de licenciamento de 100 carros e 100 motos.

Carros	[RENDSZAMTABLA]_avaliacao_fotos_placas_licenciamento_brasil_carros.
	zip
Motos	[RENDSZAMTABLA]_avaliacao_fotos_placas_licenciamento_brasil_motos.
	zip

3. Processar a imagem capturada e identificar os caracteres alfanumericos que compõem a placa

A partir da imagem capturada pela câmera, usando o algoritmo [DEFINIR ALGORITMO E CITAR O NOME AQUI]

O módulo de processamento de imagem deve identificar os caracteres de acordo com o algoritmo e caso atinja o indice de reconhecimentos de [INDICE ESPERADO PELO ALGORITMO] será considerado implementado corretamente e que atende a solução proposta.

O número de placas pode variar porque quantidade de imagens capturadas pode ser menor do que 200 devido ao passo 2 prever 10% de margem de erro de captura. Para contornar essa variação é utilizado o indice acima citado.

Caso o programa atinja um indice menor que 40%, é necessário apontar os fatores que impediram o reconhecimento das placas.

4. Verificar no banco de dados se deve liberar ou não o acesso ao estacionamento. Enviar o comando de acionamento ou bloqueio da catraca.

No Banco de dados estarão cadastradas para liberação 50 placas de carros e 50 placas de motos.

A partir do processamento de imagem no passo 3, usar os caracteres reconhecidos e consultar a base de dados.

A partir da consulta na base de dados, utilizar a regra:

- Caso a placa esteja contida na lista de placas a liberar, enviar o sinal de acionamento da catraca.
- Caso a placa não esteja contida nessa lista, enviar o sinal de bloqueio da catraca.

Os status de cada placa estão indicados no tabela anexa.

Nome do arquivo anexo:

[RENDSZAMTABLA]_avaliacao_planilha_status_placas_licenciamento_brasil.zip Esse arquivo contém uma tabela com os campos

- Tipo de veículo: Carro ou Moto
- Arquivo de imagem original: Indica o arquivo anexo que contém a imagem e o nome do arquivo de imagem. O arquivo está contido em um dos arquivos zip citados no passo 2
- Texto contido na imagem: os caracteres alfanumericos da placa
- Status da placa: valores possíveis: Liberar/Bloquear indicam a ação que deve ser tomada para essa placa.

5. Protótipo de catraca receber o sinal e atuar de acordo com o sinal recebido, acionamento ou bloqueio

PENDENTE: DEFINIR COMO O PROTÓTIPO SERÁ MONTADO

O protótipo de catraca atuará de acordo com o sinal que receber do passo 4.

Espera-se que 0% dos sinais serão perdidos, portanto um sinal enviado no passo 4 será processado pela catraca.

Espera-se que a catraca atue de acordo com o sinal recebido em 100% dos casos.

Comment [MS1]: PENDENTE: DEFINR O

Comment [MS2]: EStá ruim

Comment [MS3]: Da onde surgiram esses valores??

Comment [MS4]: Pendente!!!!! ainda!

PROPOSTA DO ARTEFATO

Descrever sucintamente o quê se pretende desenvolver como artefato. Isso engloba o(s) problema(s) escolhido(s) para ser(em) solucionado(s).

Incluir um diagrama de arquitetura.

A solução envolve as seguintes partes:

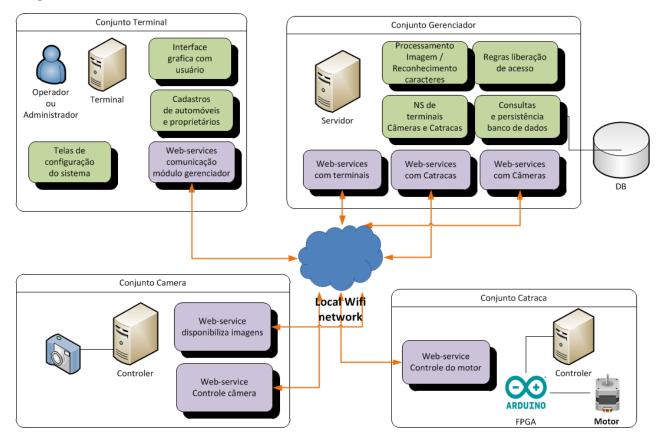
Hardware:

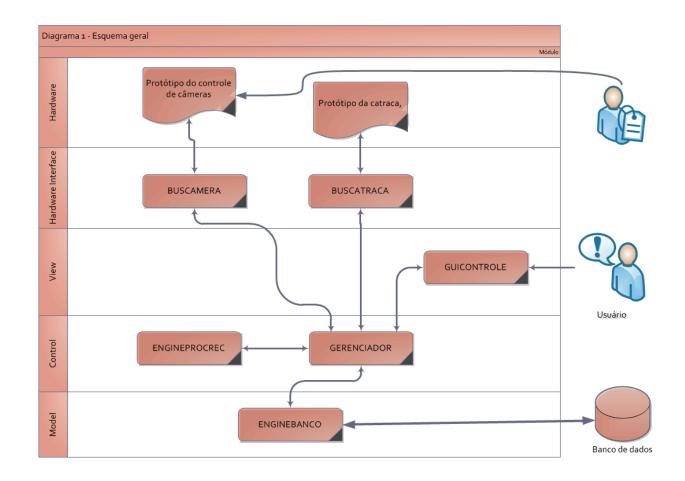
- 1. Protótipo da catraca, para simular a ativação dos motores
- 2. Protótipo do controle de câmeras, para ativar e capturar as imagens

Software:

- 1. Módulo GUICONTROLE: interface gráfica com o usuário, configuração e controle manual (citado como GUICONTROLE deste ponto em diante)
- 2. Módulo ENGINEPROCREC: processamento da imagem e reconhecimento de caracteres alfa-numericos
- 3. Módulo ENGINEBANCO: consultas e atualizações ao banco de dados, contém as regras de negócio
- 4. Módulo BUSCAMERA: comunicação entre o hardware de controle de câmeras e o módulo GERENCIADOR
- Módulo BUSCATRACA: comunicação entre o hardware da catraca e o módulo GERENCIADOR
- 6. Módulo GERENCIADOR: Integração entre os módulos GUICONTROLE, ENGINEPROCREC, BUSCAMERA e BUSCATRACA

Diagramas





ESTADO DA EVOLUÇÃO / ARTE

Descrever o estado da evolução / arte, i.e., o quê existe de mais novo em relação a trabalhos semelhantes que estejam disponíveis. Apresentar trabalhos e artefatos que sejam semelhantes ao que se pretende desenvolver. Considerar tanto aspectos tecnológicos, que se pretende usar no desenvolvimento, como funcionalidades realizadas. Realizar uma pesquisa de artefatos parecidos, indicar referências para os mesmos, e apresentar comparações com o artefato que se deseja desenvolver. Se não for possível realizar uma comparação, o trabalho escolhido não pode ser considerado aqui.

Projeto de Reconhecimento de Placas de Veículos Brasileiros Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas http://www.cbpf.br/cat/pdsi/lpr/lpr.html

Softvaires SRPV (Sistema de Reconhecimento de Placas Veiculares) http://www.softvaires.com.br/lpr_aplicacoes.html

Motorola Solutions - Automatic License Plate Recognition (ALPR)

http://www.motorolasolutions.com/US-

 $\underline{EN/Business+Product+and+Services/Software+and+Applications/Public+Sector+Applications/Government+Video+Applications/Automatic+License+Plate+Recognition_US-EN}$

HTS VIR suite (Vehicle Identity Recognition) http://www.htsol.com/Products.asp?id=19

Microsoft Kinect for windows http://www.microsoft.com/en-us/kinectforwindows/

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO

Apresentar o método a ser utilizado para o desenvolvimento do artefato. Usar uma referência para indicar o seu detalhamento (não há necessidade de apresentar esse detalhamento). Apresente o conjunto de atividades compreendidas no método. Estas devem aparecer no escopo do trabalho, a seguir. Ex.: desenvolvimento incremental ou orientado por protótipos.

Será utilizada a metodologia do "Desenvolvimento

Incremental" [SOMMERVILLE,2003] e cada incremento será gerenciado como um sprint SCRUM [SCHWABER].

Devido a natureza de trabalho em equipe da metodologia SCRUM, será utilizada a variação SCRUM-Solo[BOAGLIO].

Como atividade de gerenciamento do projeto, e antes dos sprints, será realizada a atividade de criação do backlog de atividades, seguido da divisão dos casos-de-uso em sprints.

Cada Sprint será composto por Análise do backlog, Planejar Sprint, Realizar Sprint, Retrospectiva do Sprint.

Após a execução do último sprint de desenvolvimento será realizado um sprint adicional, o sprint de finalização onde serão eliminadas eventuais pendências dos sprints de desenvolvimento e será feito o empacotamento da aplicação.

Comment [MS5]: descrever

Após o sprint de finalização serão executadas as atividades do Plano de avaliação.

CRONOGRAMA

Identificar cada uma das atividades a ser realizada durante toda a duração do trabalho. Detalhar a decomposição do trabalho a ser realizado. Utilizar símbolos (p.e. A1 ou 1) na identificação das atividades. Utilizar verbos na descrição, para evitar confusões com os resultados das atividades. Considerar todas as atividades que constam da metodologia escolhida. Não esquecer de incluir as atividades "Gerenciar o TCC", "Preparar Defesa do TCC" e "Avaliar e Validar o Trabalho".

NÃO FINALIZADO! Apenas cobrindo atrasos

Identificação da	Descrição	Dur	ação		
Atividade		Início	Fim		
A1	Gerenciar o TCC	23/2/12	18/10/12		
	Desenho do sistema- Algoritmo processsamento	24/08/13			
	imagem e revisão arquitetura	1			
	Diagramas – MER, Casos de uso, Arquitetura				
	Roteiro de testes e artefatos a utilizar				
	Backlog de atividades				
	Lista de sprints e backlog inicial de cada sprint				
	Cronograma de atividades do ano				
	Plano de Trabalho		05/09/20		
			13		

DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES NO PRIMEIRO SEMESTRE

Apresentar a duração de cada atividade a ser realizada durante o primeiro semestre. Para isto, preencher as colunas enquanto durar cada atividade do cronograma (reparar que uma atividade não precisa ser contínua no tempo). Acertar a quantidade de semanas e sua numeração, de acordo com a duração do trabalho. A entrega dos resultados do primeiro semestre será na segunda semana de junho.

Identificação da Atividade		Primeiro Semestre Mês/Semana																		
_		Fev			Mar				Abr				Mai				Jun			
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
A1				Х	Χ	Х	Χ	Χ	Χ	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Х	Χ	Х	Χ	Χ

DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES NO SEGUNDO SEMESTRE

Apresentar a duração de cada atividade a ser realizada durante o primeiro semestre. Para isto, preencher as colunas enquanto durar cada atividade do cronograma (reparar que uma atividade não precisa ser contínua no tempo). Acertar a quantidade de semanas e sua numeração, de acordo com a duração do trabalho. A entrega dos resultados do segundo semestre será na segunda semana de novembro. As defesas ocorrerão a partir da última semana de novembro.

Identificação da Atividade	Segundo Semestre Mês/Semana																		
	Jul					Αį	go	0		S				Οι			No	οv	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35				

A1	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ			

RESULTADOS ESPERADOS

Listar os resultados esperados do trabalho. Informar os resultados intermediários. Um determinado resultado é gerado em uma atividade. Uma atividade pode gerar zero ou mais resultados. Associar cada resultado com a respectiva atividade declarada. Para isso, use a identificação da atividade. Ex. relatórios parciais ou finais, protótipos ou documento de especificação. Utilizar símbolos (p.e. R1 ou I) para identificar resultados. Utilizar substantivos para descrever os resultados.

Identificação do	Descrição	Identificação
Resultado		da Atividade
R1	Plano de Trabalho	A1
R2	Relatório de Atividades	A1

RECURSOS HUMANOS

Alencar os recursos humanos, eventualmente, necessários para o desenvolvimento do artefato. Não considerar orientador, co-orientador, cliente e o próprio autor (aluno). No caso do envolvimento de outras pessoas para a avaliação do trabalho, há necessidade de se solicitar aprovação do plano ao Comitê de Ética da PUC-Campinas.

O aluno atuará como desenvolvedor e não necessitará da interação com recursos humanos para o desenvolvimento ou avaliação do trabalho de conclusão.

Para o desenvolvimento do artefato computacional não será necessário a interação com outros recursos humanos pois o desenvolvimentos e as etapas do plano de avalição serão realizados pelo aluno/desenvolvedor.

RECURSOS MATERIAIS

Detalhar os recursos materiais necessários para a realização do trabalho. Considerar recursos de hardware e software, entre outros, que sejam necessários para o desenvolvimento do artefato, bem como para sua implementação final e sua avaliação, se for o caso.

Descrever a aplicação e finalidade dos recursos materiais. Utilizar referências, sempre que possível.

Haverá sempre a necessidade de computador para o desenvolvimento do artefato computacional. Em geral, os recursos materiais, que sejam software, são ferramentas para o desenvolvimento do artefato. Mas, podem existir aqueles que são hardware ou software que farão parte do artefato.

Uma Câmera IP – definir modelo

Um Kit Arduino Uno

Sensores:

Sensor de presença - Sensor fotoluminoso - quantificar Um motor de passo

UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS

Estabelecer onde e quando os recursos materiais serão utilizados (laboratório, em casa, na empresa, etc.; dia e horários semanais).

Indicar se os recursos precisam ser adquiridos, em caso positivo, indicar como serão obtidos.

O aluno/desenvolvedor trabalhará no desenvolvimento das atividades durante 15 horas por semana, sendo essas horas divididas em 3 horas diárias de segunda-feira a sexta-feira.

As atividades serão desenvolvidas na casa do aluno/desenvolvedor.

O aluno utilizará recursos próprios para adiquirir a câmera IP, a placa Arduino Uno e os sensores.

O aluno já possui o computador de desenvolvimento.

GRAU DE DIFICULDADE

Identificar e explicar todos os pontos que o trabalho apresenta e que contribuem para sua complexidade ou dificuldade. Aponte quais características tecnológicas, requisitos funcionais ou não funcionais, ou ferramentas que são complexos de alguma maneira ou lhe trarão dificuldade para sua implementação. Justifique suas colocações. Explique o motivo de cada item apresentado. Uma complexidade pode não ser difícil e uma dificuldade pode não ter complexidade. Serão preferidos itens que tragam inovação no resultado ou aprimoramento para o aluno. Obrigatoriamente, todos os alunos devem apresentar os seguintes dois itens:

- Criação de prototipo de Hardware Arduino + Motor de passo + Ligação com câmera
- 2. Captura de imagens
- 3. Processamento de imagens
- 4. Reconhecimento de caracteres
- 5. Sistema distribuido
- 6. Comunicação via web-services
- 7. Multi-perfil de usuário operador, administrador, usuário
- 8. Sistema web interface grafica com usuário e publicação dos webservices

Controle de versões – GIT,

Versão do software cliente: GitHubSetup.exe versão 1.0 Hospedado em: https://github.com/leromatcc/rendszamtabla

Backup - Areca Backup

Versão do software: areca-7.3.6-windows-jre32-setup.exe

ANÁLISE DE RISCOS

Considerar cada ponto incluindo nos itens anteriores (Recursos Humanos,Recursos Materiais, Utilização dos Recursos Materiais e Complexidade/Dificuldade) além da própria disponibilidade de tempo do aluno. Analise quais destes apresentam algum risco para o trabalho. Tente classificar o risco entre (grave, médio ou leve).

Riscos relacionados aos recursos materiais

Descrição do Risco: Falha no computador

Nível de risco: médio Ações de contigência:

- Implantação e verificação da execução do sistema de backup para preservar os códigos fontes, instaladores e documentos gerados
- Configuração e manutenção de um computador reserva
- Utilização dos computadores do laboratório de informática LABI

Descrição do Risco: Falha do Arduino ou sensores

Nível de risco: médio Ações de contigência:

- Localizar fornecedores para substituição dos componentes
- Não adiquirir componentes reserva devido ao valor elevado

Descrição do Risco: Falha da câmera

Nível de risco: médio Ações de contigência:

- Localizar fornecedores para substituição dos componentes
- Não adiquirir componentes reserva devido ao valor elevado

Riscos relacionados a Complexidade/Dificuldade

Descrição do Risco: Implementação do algoritmo de reconhecimento de caracteres não funcionar

Nível de risco: leve Ações de contigência:

Revisar bibliografia e experiências de desenvolvimento com coorientador para escolher uma solução com menor probabilidade de não funcionar.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Incluir qualquer outra informação pertinente que não esteja coberta nos itens anteriores...

REFERÊNCIAS

Identificar os documentos que estão citados neste plano. Citações e referências devem seguir do documento de orientação de trabalhos acadêmicos da PUC-Campinas, disponível na área de ftp do orientador.

R. C. Gonzalez, P. Wintz, Digital Image Processing, Addison-Wesley, 1987.

Automatic License Plate Recognition

Shyang-Lih Chang, Li-Shien Chen, Yun-Chung Chung, and Sei-Wan Chen, Senior Member, IEEE

IEEE TRANSACTIONS ON INTELLIGENT TRANSPORTATION SYSTEMS, VOL. 5, NO. 1, MARCH 2004

Reconhecimento De Placas De Veículos Por Imagem

Aura Conci; Leonardo Hiss Monteiro

DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

Listar todas as definições e abreviaturas encontradas no documento.

Artefato Computacional – sistema de software ou de hardware, ou ainda uma combinação dos dois, que será desenvolvido com vistas à solução de um ou mais problemas identificados em um ambiente de interesse.

Diagrama de Arquitetura – é uma representação gráfica onde aparecem os módulos do artefato computacional a ser desenvolvido e as entidades externas, com seus fluxos de dados. Os módulos podem ser de dois tipos: prontos e que serão integrados, ou a serem desenvolvidos. Podem existir também módulos que existem e serão modificados. Os fluxos têm formatos que devem ser apresentados. Deve-se usar as regras gerais para a definição de diagramas funcionais.